
Ser convidada para compor o corpo das Editoras Científicas da revista *Distúrbios da Comunicação* provocou em mim duas emoções bem distintas. Por um lado, o orgulho de estar à frente de uma revista que, como todos sabem, é uma das pioneiras na nossa área!!! Desde 1986, acompanho seu crescimento e, além de enviar artigos (no primeiro, publicado em 1987 – Breve estudo sobre as qualidades vocais: conceito, avaliação, encaminhamento – procurei discutir a subjetividade das questões presentes na avaliação fonoaudiológica da voz, aspecto até hoje ainda em destaque...) e dar minha contribuição, enquanto parecerista, admiro o competente trabalho de todos os que estiveram na sua direção. Por outro, temo pela responsabilidade de dar sequência às suas futuras publicações, com vistas principalmente à sua melhor indexação. Nesses anos, foram vários os desafios que foram sendo vencidos, mas acredito que pela atual situação da área e do nosso país, essa será uma meta que dependerá do nosso empenho e de todos os pesquisadores da área!

Com um perfil diferenciado, quando comparado aos demais periódicos, por dar atenção especial aos estudos qualitativos, neste número pode-se destacar as pesquisas, algumas fruto de dissertações defendidas nas diferentes áreas, que discutem suas temáticas nessa direção.

Para aprofundar na direção desses estudos, fica evidente o quanto os procedimentos metodológicos são próprios e, portanto requerem, por parte do fonoaudiólogo, uma busca em outras áreas, para poder analisar com mais propriedade seus achados. Nesse sentido, a leitura de alguns dos artigos pode se constituir numa aproximação de outras formas de pesquisar um determinado tema, apresentado anteriormente em outra perspectiva.

As repercussões desse desafio, certamente, aos poucos aparecem de forma mais efetiva nas publicações do fonoaudiólogo, e mais uma vez este exemplar contribuiu para mais um passo ser dado!

Léslie Piccolotto Ferreira



editorial

